

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA  
ISSN: 2317-0018  
Universidade Estadual de Maringá  
23 a 24 de Janeiro de 2020

**PSIQUISMO PRÉ-NATAL E ASPECTOS CONSTITUTIVOS SOB O VIÉS  
PSICANALÍTICO**

Pedro Lucas Moro (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: plmoro@hotmail.com

**Palavras-chave:** Psiquismo pré-natal. Psiquismo fetal. Fator constitucional. Aspectos constitutivos. Psicanálise.

Apesar da polêmica que envolve o assunto da constitucionalidade (ou constitutividade) no contexto dos debates da ciência psicológica e, inclusive, sendo matéria de algumas discordâncias entre os estudiosos da psicanálise, o tema nos surgiu como um conceito passível de ser associado à temática do psiquismo pré-natal, na busca de se discutir o que se poderia denominar de constitutivo no desenvolvimento do sujeito. Suscintamente, podemos definir a constitutividade como o conjunto de características psíquicas e somáticas que são trazidas pelo indivíduo ao nascer. Destarte, no presente trabalho, estabelecemos os objetivos de identificar, definir e discutir os caracteres qualificados como constitutivos, no desenvolvimento do psiquismo pré-natal, na literatura psicanalítica. Do ponto de vista metodológico, realizamos uma pesquisa teórica, de caráter exploratório, executada com o método de pesquisa bibliográfica proposto por Lakatos e Marconi. Para tanto, realizamos buscas em bancos de dados, como Scielo, BVS-Psi, PsycINFO e Portal de Periódicos da Capes, além de índices ou sumários de obras consultadas e em referências contidas no material encontrado. Nas buscas usamos o cruzamento de descritores: *fetal psychic + constitutional*, *fetal psychic + psychoanalysis*, *prenatal psychic + constitution*, *prenatal psychic + psychoanalysis* e *prenatal psychic + constitutional*. Foram selecionados 13 materiais, utilizados como base para nossa pesquisa. As leituras analítica e interpretativa nos possibilitaram traçar associações e conclusões possíveis, respeitando os limites de tempo e disponibilidade do material acessado. Considerando que todos os acontecimentos, desde os estágios embrionários do sujeito, possuem, segundo Bion, representação distinta na estrutura do self, neste trabalho buscamos contemplar alguns dos aspectos marcantes na vida fetal e suas consequências, tal como se encontravam discutidos no material consultado. Nossas

## IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

discussões sobre o conteúdo utilizado se iniciaram a partir de conceitos como fator constitucional (Freud), memória celular e psicológica, introduzidas por Wilhelm e Tractenberg, respectivamente. Também nos debruçamos sobre conjecturas de Wilhelm em relação ao *imprinting* no espermatozoide, óvulo e embrião, junto de suas consequências para o desenvolvimento do Ego do bebê. Nesse sentido, as discussões chegaram aos mecanismos de defesa, mencionados por Souza-Dias, ainda em estágios bastante primitivos do crescimento fetal. Tendo em vista esses aspectos abordados, consideramos que o presente trabalho pode contribuir com as discussões pertinentes ao psiquismo pré-natal, além de oferecer subsídios para que se considere as experiências primitivas no desenvolvimento psíquico de cada ser humano, em contextos analíticos e de pesquisa.